

estratégia Portugal 2030 em Inovação e Conhecimento (EPt2030_I&C)

Infraestruturas e Instrumentos: necessidade futuras

Enquadramento e envolvimento

Revolução científica em curso, envolvendo várias transformações (digital + bio + quanta)

crescente centralidade da inteligência artificial (AI) na sociedade, na economia e na produção de conhecimento

Contexto europeu

Espaço Europeu de Investigação (ERA) pós-Brexit

Grandes infraestruturas / projetos europeus: ERIC landscape (ESS, EuroHPC / European Exascale computer, ...)

Afirmação da EU no grandes desafios globais (sustentabilidade e alterações climáticas, o mar, a exploração do espaço, ...)

Qualidade nacional

Sistema científico e tecnológico

Rede de infraestruturas e a articulação entre IES e centros de investigação e inovação

Emprego científico: consolidação e especificidades

Utilização de infraestruturas científicas pelo tecido económico-produtivo

Infraestruturas científico-tecnológicas e coesão territorial: as infraestruturas como nucleantes da fixação de grupos de investigação

Parcerias estruturantes de I&D: o caso Bosch-UMinho



estratégia integrada, com três níveis de decisão e implementação, europeu, nacional e regional, assente em

Instituições fortes

- Estruturas de I&D e IES como exemplos de transformação digital e de novos modelos de trabalho e de interação humanos-máquinas
- Diferenciação institucional
- Condições para planeamento estratégico
- Definição de quadro de exigência e responsabilidade
- Capacidade de coordenação de projetos europeus

Recursos humanos capacitados e motivados

- Formação e capacitação em áreas estratégicas
- Mobilidade, retenção e atração

Parcerias estruturantes

- Setoriais (p. ex., na IA, Espaço, ...)
- Geográficas (p.ex., Rede Ibérica de Supercomputação, projeto AIR – Interações atlânticas, ...)
- Institucionais (p.ex., com Universidades Norte-Americanas ou Discoveries Centre Univs Pt + UCL)
- INL como parceria de sucesso entre Portugal e Espanha
- Os Colabs como exemplos de parcerias IES / Indústria, bem com outras instituições

EPt2030_I&C ao longo dos ciclos políticos do período

Necessidade de convergência alargada.

Centralidade dos Recursos Humanos

No planeamento, nas condições de empregabilidade e nas perspectivas e evoluções

Articulação contextos Regional / Europeu

Utilização de financiamentos regionais para participação nacional em iniciativas de escala europeia (com fixação das respetivas infraestruturas ou grupos nessas regiões).

Simplificação e desburocratização

Aquisições para I&D (consumíveis, equipamentos ou infraestruturas) simplificadas para todas as instituições: IES, centros independentes, LAss, LabCol, Centros Tecnológicos e Centros de Inovação e Engenharia.
Flexibilidade nos modelos institucionais.

Melhoria dos mecanismos de avaliação

Celeridade.
Separação das dimensões científica e estratégica.
Envolvimentos de peritos estrangeiros.
Maior exigência na afetação de recursos humanos a iniciativas estratégicas de I&D.